



Universidade Estadual do Rio de Janeiro



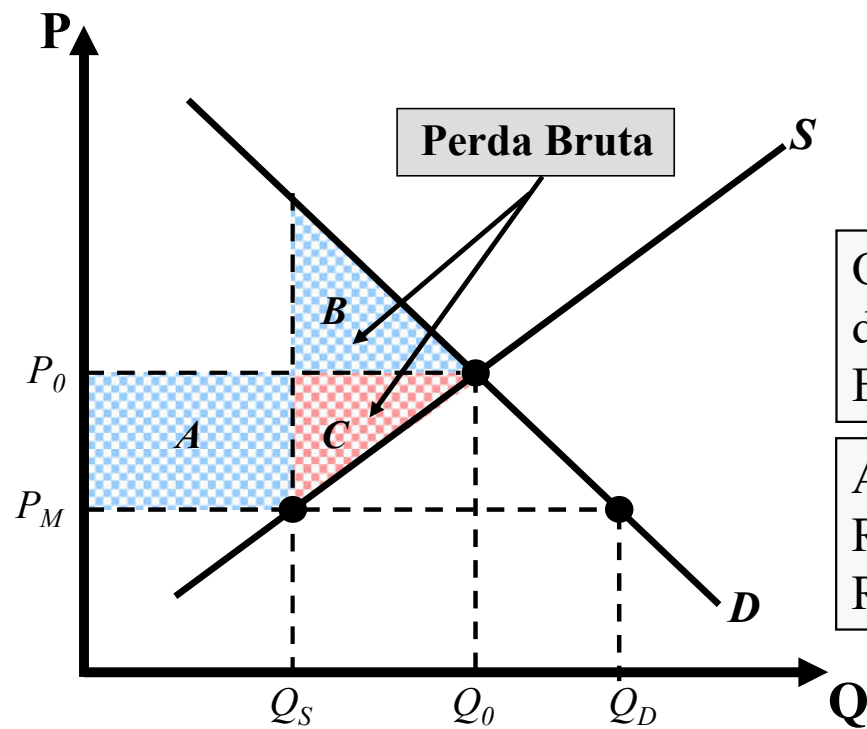
Faculdade de Ciências Econômicas

Economia do Setor Público I – Exercícios – 15-03-2022

*Prof.: Antonio Carlos Assumpção
Doutor em Economia – UFF
Site: acjassumpcao.com*

1. Qual é o significado de peso morto? Por que a implementação de um preço teto geralmente resulta em um peso morto? (lista 1)

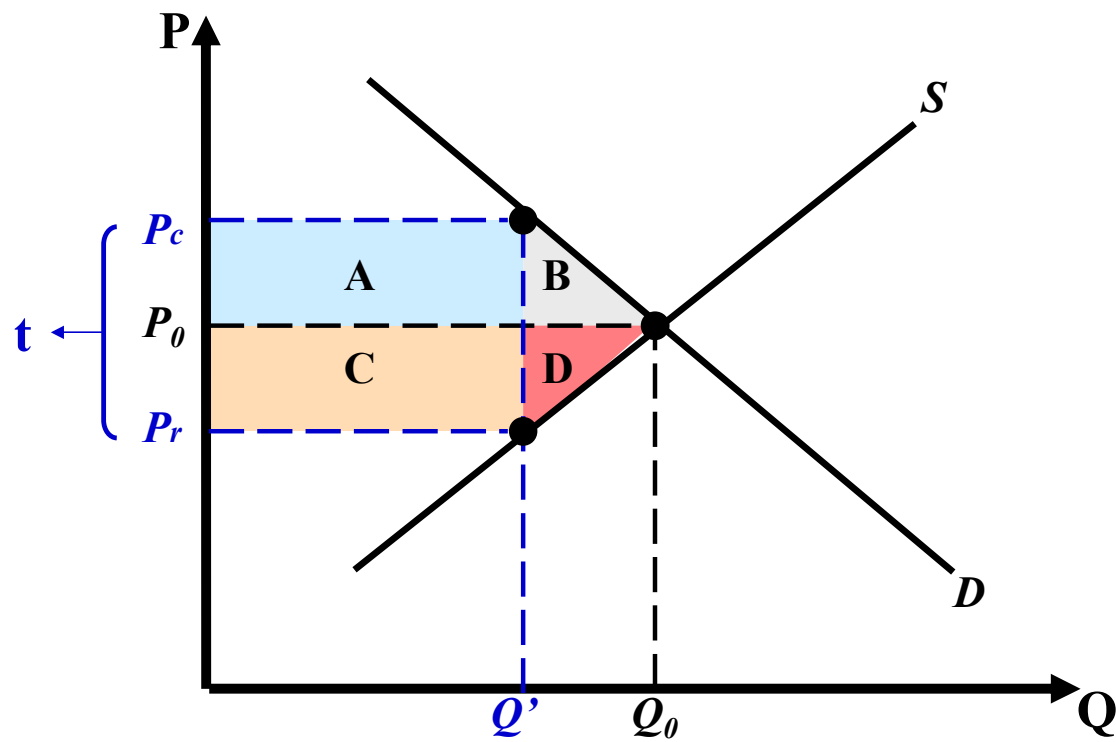
- O peso morto se refere ao bem-estar perdido por consumidores ou produtores quando os mercados não operam de forma eficiente. O termo "peso morto" indica que o bem-estar perdido por um indivíduo não é capturado por nenhum outro indivíduo.
- A implementação de um preço-teto geralmente resulta em um peso morto, pois para qualquer preço abaixo do preço de equilíbrio de mercado, a quantidade ofertada será menor que a quantidade de equilíbrio, gerando uma perda de excedente para os produtores.
- Os consumidores comprarão menos do que a quantidade de equilíbrio, o que resulta em uma perda de excedente para os consumidores. Os consumidores também comprarão menos do que a quantidade demandada ao preço-teto.
- O excedente perdido pelos consumidores e pelos produtores não é capturado por nenhum outro grupo, constituindo, portanto, o peso morto.



O ganho do consumidor é a diferença entre o retângulo A e o triângulo B .

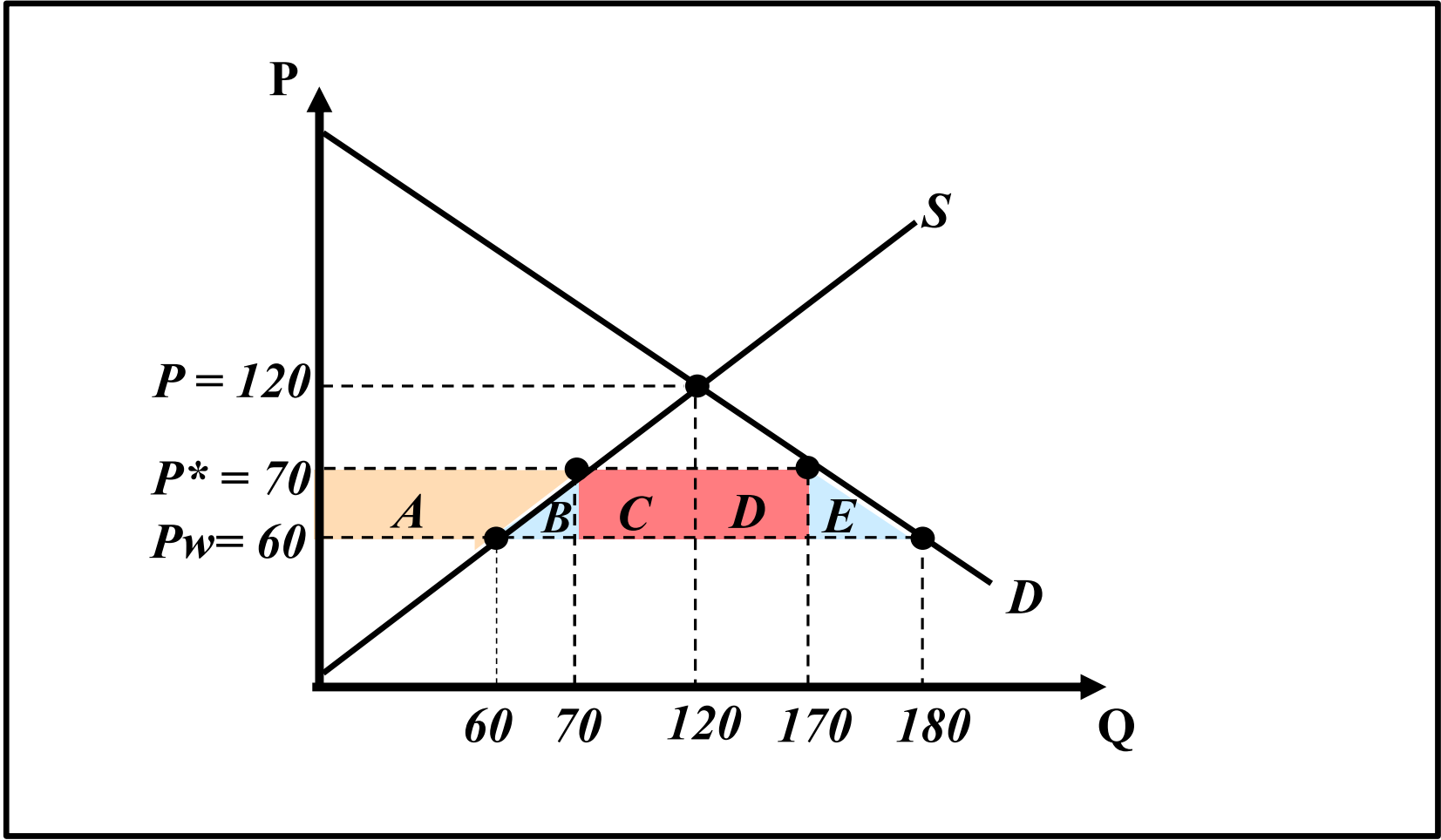
A perda dos produtores é representada pela soma do Retângulo A com o triângulo C .

- E no caso de um imposto?



7. Suponha que o governo queira limitar as importações de uma determinada mercadoria. Seria preferível a utilização de uma quota de importação ou de um imposto de importação? Por quê? (Lista 1)

- As mudanças no excedente dos produtores e consumidores domésticos são as mesmas quando da utilização de quotas de importações ou de impostos. Haverá uma perda no excedente total (doméstico) nos dois casos.
- Entretanto, com o imposto, o governo obtém uma receita igual à multiplicação do imposto pela quantidade de mercadorias importadas e essa receita pode ser redistribuída na economia doméstica para compensar o peso morto doméstico; por exemplo, reduzindo impostos. Logo, há menos perda para a sociedade doméstica como um todo.
- Logo, com a quota de importação, há perda para a sociedade doméstica como um todo. Se o governo nacional estiver tentando aumentar o bem-estar, deve utilizar o imposto.



14. Quais são os fatores que determinam o grau de poder de monopólio que uma empresa pode ter? Explique resumidamente cada fator. (lista 1)

- A elasticidade da demanda de uma empresa depende de três fatores: (1) número de substitutos para o bem; (2) essencialidade do bem e (3) participação relativa do bem no orçamento.
 - A elasticidade da demanda de mercado depende do grau de diferenciação do produto, isto é, da facilidade com que os consumidores são capazes de substituir o produto por algum similar.
 - O número de empresas no mercado é determinado pelas possibilidades de entrada na indústria (ou seja, pela magnitude das barreiras à entrada).
- **A interação entre as empresas:** a capacidade de uma empresa cobrar preços superiores ao custo marginal depende da reação das demais empresas às mudanças no preço dessa empresa. Caso as demais empresas sigam as mudanças de preço da empresa, os clientes têm poucos incentivos para deslocar sua demanda para novos fornecedores.

18. Os bens públicos são ao mesmo tempo não disputáveis (não rivais) e não excludentes. Explique cada um desses termos, mostrando claramente de que maneira eles são diferentes entre si (lista 1)

- Um bem é *não disputável (não rival)* se o consumo por parte de um indivíduo não reduz a possibilidade de consumo dos outros indivíduos.
- Um bem é *não excludente* se não for possível ou se for muito caro impedir outros consumidores de consumi-lo.
- Os bens públicos são *não disputáveis e não excludentes*. As mercadorias podem ser (1) excludentes e disputáveis, (2) excludentes e não disputáveis, (3) não excludentes e disputáveis, ou (4) não excludentes e não disputáveis.
- Alguns economistas concentram a análise dos bens públicos na propriedade de não exclusividade, pois esta característica gera as principais dificuldades para a provisão eficiente dos bens.

24) Suponha que existem 2 agentes e que existe um bem público e um bem privado, ambos disponíveis em quantidades contínuas. A provisão do bem público é dada por $G = g_1 + g_2$, em que g_i é a contribuição do agente i (para $i = 1, 2$) para a provisão do bem público. A utilidade do agente 1 é $U_1(G, x_1) = 3\sqrt{G} + x_1$ e a do agente 2 é $U_2(G, x_2) = 5\sqrt{G} + x_2$, em que x_i é o consumo do bem privado pelo agente i (em que $i = 1, 2$). Determine o nível de g^* de provisão eficiente do bem público. (Lista 1)

- Como vimos, a provisão eficiente exige que:

$$\begin{array}{c}
 \boxed{CMa(G) = |TMS_1| + |TMS_2|} \\
 \downarrow \qquad \qquad \downarrow \qquad \qquad \downarrow \\
 \boxed{\frac{\partial c(G)}{\partial G}} = \boxed{\frac{\frac{\partial u_1(x_1, G)}{\partial G}}{\frac{\partial u_1(x_1, G)}{\partial x_1}}} + \boxed{\frac{\frac{\partial u_2(x_2, G)}{\partial G}}{\frac{\partial u_2(x_2, G)}{\partial x_2}}} \\
 \downarrow \qquad \qquad \swarrow \qquad \nwarrow \\
 1 = \frac{3}{1} \frac{2\sqrt{G}}{2\sqrt{G}} + \frac{5}{1} \frac{2\sqrt{G}}{2\sqrt{G}} \rightarrow \frac{3}{2\sqrt{G}} + \frac{5}{2\sqrt{G}} = 1 \rightarrow 2\sqrt{G} = 8 \rightarrow \boxed{G^* = 16}
 \end{array}$$

25) Três estudantes de mestrado em economia (ditos a, b e c), que dividem um quarto em uma república perto da escola, precisam decidir se adquirem ou não uma TV, que custa \$300, para que possam relaxar assistindo a um filme todo domingo à noite, único horário em que não estão estudando. Eles concordam antecipadamente que, se decidirem adquirir a TV, então cada um contribuir com \$100. Os preços de reserva dos estudantes a, b e c são, respectivamente $U_a = 60$, $U_b = 60$ e $U_c = 240$. Como os preços de reserva são informação privada, eles concordam em usar o mecanismo de Groves-Clarke de revelação da demanda. Para tanto, denote por h_a , h_b e h_c os impostos de Groves-Clarke dos estudantes a, b e c, respectivamente. Calcule $h_a + h_b + h_c$ (*lista 1*)

- Portanto, temos:

- 3 indivíduos;

- $c(G) = 300$;

- $c_i = 100$.

- $v_1 = 60$.

- $v_2 = 60$.

- $v_3 = 240$.

Valores Líquidos: $n_i = v_i - c_i$

$$n_1 = 60 - 100 = -40$$

$$n_2 = 60 - 100 = -40$$

$$n_3 = 240 - 100 = 140$$

- A condição de eficiência para a provisão do bem público é dada por:

$$\sum_{i=1}^3 v_i \geq c \rightarrow \sum_{i=1}^3 n_i \geq 0 \rightarrow [(n_1 + n_2 + n_3) = 60] \geq 0 \Rightarrow \text{Ofertar}$$

Indivíduo	Parcela de Custo C_i	Valor v_i	Valor Líquido n_i	Soma n_i	Soma $n_i, i \neq j$	Indivíduo i é Pivô?	Imposto de Clarke H_j
1	100	60	-40	60	100	não	0
2	100	60	-40	60	100	não	0
3	100	240	140	60	-80	sim	80

- Observe que o indivíduo 3 é o pivô; a sua decisão ocasiona uma perda de bem estar para os indivíduos 1 e 2 no valor de 80. Por isso, ele deve pagar sozinho um imposto de Clarke de 80.
- Como a questão pede a soma do imposto de Clarke para os três indivíduos, a resposta é 80.